

leis@ilustrado.com.br



Publicações

leis@ilustrado.com.br

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CISA
AMERIOS - 12º R. S. CNPJ 86.689.023/0001-70
AV. ÂNGELO MOREIRA DA FONSECA, 866 ZONA ARMAZÉM UMUARAMA - PR CEP 87.503-030 FONE: (44) 3623-2728
www.cisamerios.com.br

Ato de Consórcio Nº 001/ 2020

Súmula: Autoriza a alteração do PLACIC e abertura de crédito adicional especial por anulação parcial de dotação.

O CONSELHO DE PREFEITOS DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE CISA AMERIOS 12º R.S. no uso de suas atribuições legais, de forma virtual (E-mail), atendendo o Art. 2º da Resolução Nº 004/2020 publicada no dia 20 de março de 2020, APROVA, e eu, Presidente do Consórcio CISA, sanciono o seguinte ato:

Art. 1º - Fica autorizada a abertura, no corrente exercício, de Crédito Adicional Especial, no valor de R\$ 557.940,03 (Quinhentos e Cinquenta e Sete Mil Novecentos e Quarenta Reais e Três Centavos), para atender as seguintes despesas:

02.002	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	
10.302.0002.2007	CONVENIO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 557.940,03

Art. 2º Como recurso, para a abertura do crédito especial mencionado no artigo 1º, será utilizada a dotação constante do orçamento do corrente exercício financeiro abaixo especificadas:

02.002	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	
10.302.0002.2006	CENTRAL DE MEDICAMENTOS	
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 557.940,03

Art. 3º - Fica atualizado a estrutura e valores da tabela de Prioridades e Metas do PLACIC conforme anexo I integrante deste Ato.

Art. 4º Este Ato de Consórcio entra em vigor na data de sua publicação.

SEDE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CISA/AMERIOS - 12º REGIONAL DE SAÚDE, aos 27 (Vinte e Sete) dias do mês de Março de 2020.

Luis Carlos Borges Cardoso
Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CISA
AMERIOS - 12º R. S. CNPJ 86.689.023/0001-70
AV. ÂNGELO MOREIRA DA FONSECA, 866 ZONA ARMAZÉM UMUARAMA - PR CEP 87.503-030 FONE: (44) 3623-2728
www.cisamerios.com.br

RESOLUÇÃO Nº 007/2019

SÚMULA: Abre Crédito Adicional Especial no Orçamento do Corrente Exercício Financeiro.

O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CISA/AMERIOS - 12º REGIONAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições, considerando o contido no art. 8, da Resolução nº 37/2019 (orçamento), e o contido no Ato de Consórcio 001/2020 deste consórcio, RESOLVE:

Art. 1º Fica Aberto crédito adicional especial no orçamento geral do CISA, para o exercício financeiro de 2020, no valor de R\$ 557.940,03 (Quinhentos e Cinquenta e Sete Mil Novecentos e Quarenta Reais e Três Centavos), conforme abaixo:

02.002	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	
10.302.0002.2007	CONVENIO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 557.940,03

Art. 2º Como recurso, para a abertura do crédito especial mencionado no artigo 1º, será utilizada a dotação constante do orçamento do corrente exercício financeiro abaixo especificadas:

02.002	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	
10.302.0002.2007	CENTRAL DE MEDICAMENTOS	
33.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 557.940,03

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

SEDE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CISA/AMERIOS - 12º REGIONAL DE SAÚDE, aos 27 (Vinte e Sete) dias do mês de Março de 2020.

Luis Carlos Borges Cardoso
Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CISA
AMERIOS - 12º R. S. CNPJ 86.689.023/0001-70
AV. ÂNGELO MOREIRA DA FONSECA, 866 ZONA ARMAZÉM UMUARAMA - PR CEP 87.503-030 FONE: (44) 3623-2728
www.cisamerios.com.br

RESOLUÇÃO Nº 06/2020

Súmula: Designa os empregados responsáveis pela inclusão e gerenciamento de dados nos Sistemas de Informações regidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE/PR e dá outras providências.

O Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde - Cisa Amerios, no uso das atribuições, e

CONSIDERANDO a IN 037/2009 TCE/PR que estabelece mecanismos para a disponibilização de informações necessárias ao cumprimento do princípio da transparência e publicidade nas licitações e contratos e para divulgação dos fornecedores impedidos de licitar e contratar com a Administração Pública;

CONSIDERANDO a IN 061/2011 TCE/PR que Regulamenta a Resolução nº 28/2011, dispõe sobre a formalização, a execução, a fiscalização e a prestação de contas das transferências de recursos financeiros no âmbito estadual e municipal, regulamenta o Sistema Integrado de Transferências - SIT;

CONSIDERANDO a IN 84/2012 TCE/PR que dispõe sobre o Sistema de Informações Municipais - Acompanhamento Mensal e as remessas de informações para este;

CONSIDERANDO a IN 095/2014 TCE/PR que dispõe sobre o Procedimento de Acompanhamento Remoto - PROAR, instrumento para fiscalização, à distância, de atos de gestão das entidades de Administração Pública Municipal;

CONSIDERANDO a IN 142/2018 TCE/PR que dispõe sobre envio de atos de admissão de pessoal pelo SIAP - Admissão e demais informações e documentos relativos a atos de pessoal em geral;

CONSIDERANDO a IN 120/2016 TCE/PR que dispõe sobre envio de informações relativas aos Cargos/Empregos e Funções, às Verbas, aos Veículos de Publicação, à Folha de Pagamento e ao Histórico Funcional dos servidores estaduais e municipais; e

CONSIDERANDO a Resolução 043/2014 TCE/PR Institui a Central de Atos Oficiais ATOTECA, sistema destinado a integrar e disponibilizar, na página do Tribunal, na rede mundial de computadores (internet), os atos normativos e os atos administrativos editados no âmbito do Poder Público Estadual e Municipal, envolvendo matéria inserida no campo fiscalizatório de competência do Tribunal,

RESOLVE:

Art. 1º Designar responsáveis pela inclusão e gerenciamento das informações aos Sistemas do Tribunal de Contas em uso do ente jurisdicionado.

Art. 2º Designar os seguintes responsáveis por Sistemas específicos:

RESPONSÁVEL	EMPREGO/FUNÇÃO	SISTEMA (S)
ANDREIA CRISTINA SILAMÁ	CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO	CANAL DE COMUNICAÇÃO MURAL DE LICITAÇÕES
ROGÉRIO PEDRO DA SILVA	CHEFE DE DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	ATOTECA CANAL DE COMUNICAÇÃO SIAP
ALISSON RAFAEL MELCHIONI	CONTROLE INTERNO	ATOTECA CANAL DE COMUNICAÇÃO
ROBSON LOLLÍ	CONTADOR	ATOTECA CANAL DE COMUNICAÇÃO SIACAD SIT SIM-AM

Art. 3º Designar os seguintes responsáveis pelos módulos do SIM-AM, bem como os dados gerados e importados:

RESPONSÁVEL	EMPREGO/FUNÇÃO	MÓDULOS SIM-AM
ANDREIA CRISTINA SILAMÁ	CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO	LICITAÇÃO CONTRATO
SIMONE ROMANO	CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E TESOURARIA	TESOURARIA
ROGÉRIO PEDRO DA SILVA	CHEFE DE DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	FOLHA DE PAGAMENTO
ALISSON RAFAEL MELCHIONI	CONTROLE INTERNO	OBRAS
ROBSON LOLLÍ	CONTADOR	TABELAS CADASTRAIS PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO CONTÁBIL TRIBUTÁRIO CONTROLE INTERNO
DANIELY DOS SANTOS ASSUNÇÃO	DIRETOR DE EXECUÇÃO DE CONTROLE PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO

Art. 4º Os designados responsáveis pelos sistemas e módulos deverão obrigatoriamente observar os prazos estabelecidos pela agenda de obrigações emitida anualmente em Instrução Normativa pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, sob pena de responsabilização pelo atraso ou dados inconsistentes, bem como manter-se atualizados com relação aos Manuais e Instruções Normativas que regulamentam estes sistemas.

Art. 5º Em caso de desligamento do empregado, alteração de cargo/função cancelam-se automaticamente os acessos e responsabilidades.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Umuarama, 26 de Março de 2020.

Luis Carlos Borges Cardoso
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA

Estado do Paraná
1ª ALTERAÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 004/2020
Pelo presente instrumento particular de alteração unilateral de contrato administrativo, a CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA - PR, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o nº 72.540.529/0001-09, com sede na Avenida Barão do Rio Branco, no 88, em Douradina - Paraná, neste ato representada por seu Presidente Cleiris Moraes Oliveira, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade sob nº 007.621-08 SSP/MS, inscrito no CPF sob nº 784.444.891-15, residente e domiciliado na Rua Carmona Perez, no 140, Parque Ana Laura, na cidade de Douradina, Estado do Paraná;

Considerando que os contratos celebrados na seara administrativa seguem um regime jurídico próprio, momentaneamente a presença das mencionadas cláusulas exorbitantes, previstas na Lei Federal nº 8.666/93, que admitem, entre outras hipóteses, a possibilidade de alteração unilateral do ajuste, com vistas ao atendimento do interesse público colimado, conforme se depreende do seu art. 58, inciso I, da Lei nº 8.666/93;

Considerando ainda as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrentes da COVID-19 tomadas por este Poder Legislativo, através dos Decretos Legislativos nº 001/2020 e 002/2020, momentaneamente em relação à suspensão das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Douradina, por um período de 15 (quinze) dias;

RESOLVE ALTERAR UNILATERALMENTE o supracitado CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 004/2020, no que se refere à cláusula primeira, para fazer constar as "SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS", para melhor adequação às finalidades de interesse público e dos direitos do contratado, nos seguintes termos:

"CLÁUSULA PRIMEIRA: Para atender à Câmara Municipal de Douradina - PR, é objeto do presente contrato a prestação de serviços de transmissão mensal (por meio audiovisual, em tempo real, através da fanpage oficial do Legislativo Municipal de Douradina no facebook) das sessões extraordinárias realizadas no Plenário da Câmara de Douradina".

Douradina, 24 de março de 2020.

CLEIRIS MORAES OLIVEIRA
PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

Estado do Paraná
PRIMEIRO TERMO ADITIVO REFERENTE AO CONTRATO 023/2020.
O Prefeito Municipal de Francisco Alves, Estado do Paraná, ALIRIO JOSE MISTURA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas em Lei, vem por meio do presente TERMO ADITIVO, ao qual se celebraram o MUNICÍPIO DE FRANCISCO ALVES e a empresa VOGUE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - EPP.

Por este instrumento de contrato de um lado o MUNICÍPIO DE FRANCISCO ALVES, ESTADO DO PARANÁ, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob nº 77.365.000/0001-87, na pessoa de seu Prefeito Municipal ALIRIO JOSE MISTURA, denominado CONTRATANTE e a empresa VOGUE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - EPP inscrita no CNPJ sob nº 10.738.123/0001-88, com sede situada à Rua Angela Zanella, nº 604, Jardim Copacabana, CEP: 85903-748 na cidade de Toledo, Estado do Paraná, neste ato representada pelo Sr. JOSE LUIZ WUADEN, brasileiro, do comércio, portador do CPF/MF nº 042.897.299-32 e do RG. 9.093.320-5 SSP/PR, residente e domiciliado na cidade de Toledo, Estado do Paraná, denominada CONTRATADA, resolvem firmar o presente Termo Aditivo decorrente da Tomada de Preço 009/2016, nos termos das cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes mediante as cláusulas que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO
Por meio do presente Termo Aditivo, considerando o que determina as cláusulas contratuais referentes à alteração de valores, as partes resolvem alterar o valor contratual constante na Cláusula Segunda do contrato, o qual a partir desta data fica alterado o valor global em consequência do acréscimo de R\$ 5.685,78 (cinco mil seiscentos oitenta e cinco reais e setenta e oito reais).

Para a conclusão da obra é necessário a inclusão dos serviços de instalação de aterramento em barracão de reciclagem e no administrativo e passagem de cabos para três chuveiros que não estavam previstos na planilha inicial, descrição conforme a planilha de serviços anexa ao ofício de solicitação do presente Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO ACRÉSCIMO
Em decorrência do acréscimo dos serviços a serem prestados constantes na CLÁUSULA PRIMEIRA deste aditivo, em que houve um reajuste no valor de R\$ 5.685,78 (cinco mil seiscentos oitenta e cinco reais e setenta e oito reais), fica o valor global da CLÁUSULA SEGUNDA - do Contrato nº 023/2020 devidamente acrescido do valor ora suprido na CLÁUSULA SEGUNDA deste aditivo. O valor global constante na Cláusula Segunda do Contrato nº 023/2020 passa a ser de R\$ 36.852,86 (trinta e seis mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e oito reais).

CLÁUSULA TERCEIRA - DA DESPESA
Em decorrência do acréscimo dos pagamentos necessários correrão à conta da Dotação Orçamentária constante no orçamento vigente do exercício de 2020.

CLÁUSULA QUARTA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
A alteração contratual de valores, encadernação e de acordo fiscal é baseada no art. 65, inc. I, alínea b, da Lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO
Permanecem inalteradas e continua em pleno vigor as demais cláusulas e condições do Contrato nº 023/2020.

Para dirimir as questões decorrentes deste Termo Aditivo, as partes elegem o Foro da Comarca de Iporã, Estado do Paraná.

E por assim acharem justos e convenientes, determinaram a lavratura do presente Termo Aditivo para que produza seus efeitos jurídicos e legais que passarão a integrar ao Contrato Primário e vi assim assinado pelas partes contratantes na presença de duas testemunhas.

FRANCISCO ALVES - PR, 30 DE MARÇO DE 2020.

Pela CONTRATANTE:
ALIRIO MISTURA
PREFEITO
Pela CONTRATADA:
VOGUE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - EPP
JOSE LUIZ WUADEN
Representante
Testemunhas:
DANIEL DOS SANTOS T. CHAMORRO
CPF: 007.076.779-57
ALESSANDRA SAYURI FUJISAWA
CPF: 066.655.529-00

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIRA

Estado do Paraná
PORTARIA Nº 120/2020
Data: 30.03.2020
Ementa: concede férias aos servidores públicos municipais, conforme específica, e dá outras providências.
O Prefeito do Município de Guaira, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e considerando os memorandos on-line sob os nºs 1594/2017 e 650/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Férias aos servidores públicos municipais, mencionados a seguir:
NOME RG Nº PERÍODO AQUISITIVO INÍCIO/FINAL
Tines Groff 4.225.227-1 - SESPI/PR 2018/2019 01/04/2020 a 20/04/2020
Rosineide Fritsche Achemann 120/2019 01/04/2020 a 20/04/2020
Art. 2º Que a Diretoria de Pessoal tome as providências necessárias ao cumprimento desta Portaria.
Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Registre-se, Publique-se e, Cumpra-se.
Gabinete do Prefeito Municipal de Guaira, Estado do Paraná, em 30 de março de 2020.

HERALDO TRENTO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIRA

Estado do Paraná
PORTARIA Nº 122/2020
Data: 30.03.2020
Ementa: concede elevação de referência de vencimento a servidores públicos municipais, por conclusão de Curso de Graduação, conforme específica.
O Prefeito do Município de Guaira, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no artigo 28 e seguintes da Lei Municipal nº 1.247, Decreto nº 17/2016, e, considerando os memorandos sob os nºs 559/2020 e 560/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a elevação de referência de vencimento aos servidores públicos municipais, a título de incentivo pela conclusão de Curso Superior, conforme segue:
Nome/Cargo RG nº Data Referência Para a Referência A partir de
Aliton Ferreira De Paula/Agente Comunitário de Endemias 10.183.668-1 - SESPI/PR 03 06 01/04/2020
Alan Joaquin Dos Santos/Agente Comunitário de Endemias 10.292.453-3 - SESPI/PR 03 06 01/04/2020
Art. 2º Que a Diretoria de Pessoal tome as providências necessárias ao cumprimento desta Portaria.
Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Registre-se, Publique-se e, Cumpra-se.
Gabinete do Prefeito Municipal de Guaira, Estado do Paraná, em 30 de março de 2020.

HERALDO TRENTO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIRA

Estado do Paraná
PORTARIA Nº 122/2020
Data: 30.03.2020
Ementa: concede elevação de referência de vencimento a servidores públicos municipais, por conclusão de Curso de Graduação, conforme específica.
O Prefeito do Município de Guaira, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no artigo 28 e seguintes da Lei Municipal nº 1.247, Decreto nº 17/2016, e, considerando os memorandos sob os nºs 559/2020 e 560/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a elevação de referência de vencimento aos servidores públicos municipais, a título de incentivo pela conclusão de Curso Superior, conforme segue:
Nome/Cargo RG nº Data Referência Para a Referência A partir de
Aliton Ferreira De Paula/Agente Comunitário de Endemias 10.183.668-1 - SESPI/PR 03 06 01/04/2020
Alan Joaquin Dos Santos/Agente Comunitário de Endemias 10.292.453-3 - SESPI/PR 03 06 01/04/2020
Art. 2º Que a Diretoria de Pessoal tome as providências necessárias ao cumprimento desta Portaria.
Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Registre-se, Publique-se e, Cumpra-se.
Gabinete do Prefeito Municipal de Guaira, Estado do Paraná, em 30 de março de 2020.

HERALDO TRENTO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAIMA

Estado do Paraná
EXTRATO DE CONTRATO - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
ATA Nº 029/2020
REF: PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 007/2020
CONTRATANTE: Município de Icaraima, Estado do Paraná
CONTRATADA: RAFAEL VICTOR SITTA - ME
DATA DE ASSINATURA: 24 de Março de 2020
CNPJ: 08.155.140/0001-40
OBJETO: O objeto desta Ata é o Registro de Preços visando futuras e eventuais contratações de empresas para prestação de serviços de fotocópia, encadernação e prestação de documentos para atendimento das diversas secretarias da Administração Municipal de Icaraima.
VALOR TOTAL: R\$ 35.450,00 (trinta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta reais)
PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 meses após a assinatura.
FORO: Comarca de Icaraima, Estado do Paraná.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAIMA

Estado do Paraná
Guaira - Pr, em 30 de março de 2020
EDITAL DE CONVITE Nº 002/2020
Ref. Audiência Pública LDO 2021
Registrado no memorando sob o nº 735/2018
O Prefeito Municipal de Guaira, Estado do Paraná, Sr. HERALDO TRENTO, vem por meio deste convidar a Comunidade Guairense para assistir a AUDIÊNCIA PÚBLICA que será excepcionalmente transmitida na Home Page do Município <https://www.facebook.com/municipioguaia> ao vivo, cumprindo Decreto nº 078/2020 que dispõe sobre medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento e contingenciamento de pessoas para apresentação e avaliação das metas fiscais - LDO 2021 do Poder Executivo, o que faz em atendimento às disposições da Lei Complementar nº 101/2000 de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e a LOM - Lei Orgânica Municipal, conforme a seguir:
Data: 08 de abril de 2020 (quarta-feira);
Horário: 19h00min - pontualmente;
Local: Sala de Comunicação Social e Imprensa no Pao Municipal Curitiba Walter Hasper.
Para assistir a transmissão: <https://www.facebook.com/municipioguaia>
Gabinete do Prefeito Municipal de Guaira, Estado do Paraná, em 30 de março de 2020.
HERALDO TRENTO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

Estado do Paraná
AVISO PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 048/2020
PREGÃO PRESENCIAL - Nº 019/2020
O pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Francisco Alves, Paraná, designado pela portaria nº 002/2020, no uso das prerrogativas que lhe confere a lei, Comunica aos interessados que a licitação referente ao PREGÃO PRESENCIAL - Nº 019/2020, objetivando Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de leite, fórmulas infantis e suplementos alimentares, para entrega parcelada, destinados a suprir as necessidades nutricionais de crianças, adultos e idosos com carências nutricionais ou portadores de alergias alimentares ou doenças crônicas não transmissíveis e doenças genéticas, destinadas ao atendimento de pessoas acamadas das famílias carcerárias acompanhadas pela social - CRAS que estava marcada para o dia 01/04/2020, foi prorrogado para o dia 13/04/2020, no mesmo horário, em virtude do Decreto Municipal nº 030, 031 e 032/2020 no qual decreta estado de alerta emergencial em Saúde Pública no Município de Francisco Alves, Paraná devido a Pandemia mundial do corona vírus (COVID-19).

DEMAIS INFORMAÇÕES: Quaisquer esclarecimentos sobre o presente Edital poderão ser obtidos da comissão, diariamente, nos dias úteis das 09h:00min às 11h:00min e das 14h:00min às 16h:00min, no endereço sito a Rua Jorge Ferreira, 627 município de Francisco Alves, Estado do Paraná, através do e-mail licitacaopmf@hotmail.com, ou pelo endereço eletrônico: <http://www.franciscoalves.pr.gov.br>. A licitante interessada deverá deixar por escrito na Prefeitura Municipal de Francisco Alves - Pr, 27 de Março de 2020.

DANIEL DOS SANTOS T. CHAMORRO
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

DECRETO Nº 036 de 24 DE MARÇO DE 2020.
LEI MUNICIPAL Nº 1084/2020
O PREFEITO MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas por Lei,
DECRETA:
Art. 1º - Fica reajustado, a partir de 1º de março de 2020, os salários e subsídios com índices assim definidos:
I - Para os servidores Municipais, ocupantes de Cargo em Comissão:
- 3,86% (Três vírgula oitenta e seis por cento), a título de reposição salarial;
- Parágrafo Único - A reposição salarial que trata este artigo abrange os Servidores Públicos Ativos, Inativos, Pensionistas, Ocupantes de Cargos em Comissão do Município de Francisco Alves, exceto Agentes Políticos por ser fixado por Lei Específica.
Art. 2º - O presente Decreto tem efeito de reposição aos Servidores em cumprimento ao Art. 37 inciso X da Constituição Federal, que considera habilitar a reposição das perdas salariais, no qual o município adota os índices do IPCA - IBGE, conforme demonstra os índices na tabela abaixo:
PERÍODO 03/19 06/19 09/19 12/19 01/20 02/20 TOTAL 08/19 09/19
10/19 11/19 12/19 01/20 02/20
ÍNDICE % 0,77 0,80 0,15 0,10 0,10 0,12 -0,05
0,54 0,17 1,22 0,19 0,17 0,36
Art. 3º - O Valor mínimo a título de salário a ser pago pelo município, não será inferior a R\$ 1.045,00 (Hum mil e quarenta e cinco reais), o que equivale ao mínimo fixado pelo Governo Federal, conforme Medida Provisória nº 919 de Janeiro de 2020, retrotraída aos efeitos do dia 1º de fevereiro de 2020.
Parágrafo primeiro - Em virtude do disposto no caput, o valor diário do salário mínimo corresponderá a R\$ 34,83 (trinta e quatro reais e oitenta e três centavos) e o valor horário, a R\$ 4,75 (quatro reais e setenta e cinco centavos).
Parágrafo segundo - Após aplicação do índice deferido no Art. 1º os salários que não atingirem o mínimo determinado pelo Medida Provisória nº 919 de Janeiro de 2020, serão complementados.
Art. 4º - O percentual aplicado nos artigos anteriores deste Decreto, retroage a 1º de março de 2020, para o pagamento de salários dos Servidores Públicos Municipais de Francisco Alves - Pr.
Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Francisco Alves, em 24 de março de 2020, 199ª da Independência e 132ª da República.
ALIRIO JOSE MISTURA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

ANEXO I - DECRETO Nº 036/2020
LEI MUNICIPAL Nº 1084/2020
APOSENTADOS E PENSIONISTAS
SALÁRIO ANTERIOR PERCENTUAL DE REAJUSTE SALÁRIO SALÁRIO
ATUAL
991,00 3,86% 1.029,26 + comp. 1.045,00
2.889,30 3,86% 3.013,84 + comp. 3.130,17
1.120,66 3,86% 1.163,29 + comp. 1.304,23
CARGO PERCENTUAL DE REAJUSTE SALÁRIO ANTERIOR SALÁRIO + 3,86%
SALÁRIO ATUAL
CC1 *****
CC-02 3,86% 3.013,84 3.130,17 3.130,17
CC-03 3,86% 1.255,76 1.304,23 1.304,23
CC-04 3,86% 879,03 912,96 + comp. 1.045,00
CC-04 **** CC1 - Lei Específica 108

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

PORTARIA Nº 48 DE 30 DE MARÇO DE 2020.
ALIRIO JOSE MISTURA, Prefeito Municipal de Francisco Alves, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,
RESOLVE:
Exonerar, a pedido ÂNGELA MARIA BORTOLAN, brasileira, solteira, portadora da cédula de Identidade RG nº 4.257.569-0 expedida pela SSP-PR e devidamente inscrita no CPF sob nº 918.445.099-15, do cargo em comissão de Assessor de Administração II, símbolo CC4, do quadro único de pessoal deste município de Francisco Alves, Estado do Paraná, conforme anexo I da Lei Municipal nº 728/2011 de 11 de julho de 2011 e suas alterações, com carga horária de 40 horas semanais.
Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Francisco Alves, em 30 de março de 2020, 199ª da Independência e 132ª da República.
Registre-se.
Publique-se.
Cumpra-se.
ALIRIO JOSE MISTURA
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 049 DE 30 DE MARÇO DE 2020
ALIRIO JOSE MISTURA, Prefeito Municipal de Francisco Alves, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,
RESOLVE:
Exonerar, a pedido o senhor JOSÉ DA SILVA, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.003.520-4 SSP/PR e do Assessor de Pessoa Física CPF/MF sob nº 517.699.649-91, do cargo em comissão de Secretário Municipal de Infraestrutura, símbolo CC1, do quadro único de pessoal deste município de Francisco Alves, Estado do Paraná, conforme anexo I da Lei Municipal nº 728/2011 de 11 de julho de 2011 e suas alterações, com carga horária de 40 horas semanais.
Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Francisco Alves, em 30 de março de 2020, 199ª da Independência e 132ª da República.
Registre-se.
Publique-se.
Cumpra-se.
ALIRIO JOSE MISTURA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIRA

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 001/2020 - B
ALIRIO JOSE MISTURA, Prefeito do Município de Francisco Alves, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e na forma da Lei nº 8.666/93, do Decreto Federal nº 5.959/2006 e demais leis pertinentes, HOMOLOGA AS INSCRIÇÕES, referente ao Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 001/2020.

1. Consta do presente Edital a relação de candidatos que tiveram suas inscrições homologadas.
2. Caso ainda tenha candidato cujo nome não conste na lista, este deverá interpor recurso, no campo "Recursos" na "Área do Candidato" anexando o comprovante de pagamento e/ou justificativas/fundamentos para que tenha sua inscrição homologada.
3. O candidato deve interpor recurso no prazo de 02 (dois) dias corridos, nos termos do Edital.
4. O candidato que não interpor recurso em tempo hábil perderá o direito de realizar a prova.
5. Informamos aos candidatos homologados no Processo Seletivo Simplificado nº 001/2020 que a divulgação do Edital de Nomeação e Horário para realização das Provas Objetivas, será disponibilizada no dia 01/04/2020 site www.valese.com.br.
6 - Informamos que não houve solicitações de vaga PCD e de Condição Especial.
7 - Francisco Alves, 30 de março de 2020.
ALIRIO JOSE MISTURA,
Prefeito Municipal

Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública	CPF	Cargo
Nº INSC. CANDIDATO		
196586 Adilson Arai De Moraes	040.344.219-24	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
196532 Alessandra Martins De Souza	065.492.989-03	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1968801 Aline Maria Praes	421.884.648-00	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
196526 Anderson Conceicao Barbosa	015.888.231-80	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Ana Paula Caliano	074.287.288-08	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1973983 Andreia Da Silva Dos Reis	071.496.599-50	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Andreia Da Silva Dos Reis	071.496.599-50	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964574 Angelica Ramoni Amaral Barboza	080.735.719-78	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1974237 Barbara Luana De Oliveira Lima	013.217.179-02	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Beatriz Santana Teodoro Andrade	246.072.798-40	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1963557 Beatriz Santana Teodoro Andrade	083.535.539-02	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1974023 Carlos Theodoro Duran Navarros	041.673.941-54	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Eliane Rogéria Da Silva	082.171.989-03	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1963812 Elienilson Lisboa Dos Santos	703.872.904-05	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1969101 Eliane Rogéria Da Silva	012.774.999-57	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Eliane Rogéria Da Silva	012.774.999-57	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1967835 Emanuel Cardoso Da Silva	083.349.799-59	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1972012 Emanuel Da Silva Lima	069.770.689-30	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Ercilia Roldão De Souza	044.544.739-03	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1973956 Flavia Da Silva	031.584.681-07	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1969037 Franciele Pereira	060.002.799-85	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Gilardi Aparecido De Rossi	065.788.499-38	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1975787 Guilherme Da Silva Dos Santos	050.046.821-60	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1968122 Ivoneia Dos Santos Barboza	155.938.419-29	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Julio Cesar Dos Santos Barbosa	054.198.679-69	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1963738 Juslene Da Silva Texeira	040.143.133-21	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1973253 Kátellen Viviane De Souza Santos	033.570.324-06	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Jose Noe Pereira Pinto	082.765.799-40	Auxiliar de Limpeza e Ordem Pública
1964188 Jose Noe Pereira Pinto	082.765.799-40	A

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADINA

Estado do Paraná
TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO DETERMINADO Nº 33/2019, QUE ENTRE SI FAZEM O MUNICÍPIO DE DOURADINA E PREFEITO MUNICIPAL FRANCISCO SZAMREK RIBEIRO

Pelo presente instrumento particular, de um lado o MUNICÍPIO DE DOURADINA, pessoa jurídica de direito público, com sede nesta Cidade, à Avenida Brasil, 701, nº 78, 201, 10.000-000, inscrita no CNPJ nº 06.944.242/0001-00, representada por seu Prefeito Municipal Sr. JOÃO JORGE SOSSAI, a seguir denominado CONTRATANTE, e do outro lado o Sr. FRANCISCO SZAMREK RIBEIRO, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Projétil, nº 3064, Jardim Bela Vista, neste município de Douradina, Estado do Paraná, portador da C.I.R.G.-Nº. 8.416.396-1/SSP-PR e do CPF-031.442.549-75, de ora em diante denominado CONTRATADO, firmam o presente TERMO ADITIVO DE CONTRATO, com o fim de alteração de prazo e opção.

CLÁUSULA PRIMEIRA: O presente INSTRUMENTO, com base no artigo 1º, parágrafo 1º, do Edital nº 76/2019-Abertura de PSS-Processo Seletivo Simplificado, tem por objeto a contratação, a partir de 03/06/2020 o Contrato de Trabalho por Prazo Determinado nº 33/2019.

CLÁUSULA SEGUNDA: Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Trabalho por Prazo Determinado nº 33/2019.

E, assim, estando as partes e contratados, assinam com as testemunhas o presente, em 03 (três) dias de maio, para o seu sóféto legal.

PAÇO MUNICIPAL FRANCISCO SZAMREK GIL VERA, aos trinta dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte. (30/03/2020)

MUNICÍPIO DE DOURADINA
JOÃO JORGE SOSSAI
Prefeito Municipal
FRANCISCO SZAMREK RIBEIRO
Contratado

Testemunhas:

PORTARIA Nº 152
DE 30/03/2020
DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO DA SRA. SUELI APARECIDA HÔNORIO DA SILVA, PORTADORA DE CARGO TEMPORÁRIO DE PROFESSOR, E A EXONERAÇÃO DO
O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE DOURADINA, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais.
RESOLVE
EXONERAR em 31/03/2020, a servidora SUELI APARECIDA HÔNORIO DA SILVA, inscrita no CPF-Nº - 759.074.379-87 e RG-Nº. 4.375.209-4 SSP/PR, do cargo efetivo de Professora.
Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.
PAÇO MUNICIPAL FRANCISCO GIL VERA, aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte. (30/03/2020)
João Jorge Sossai
Prefeito Municipal

avaliar contatos corporais com os clientes em geral, como abraço, beijo, aperto de mão;

g) caso de atendimento em auto socorro ou assembléias, fazer a assepsia das mãos e das partes externas dos lugares que venha a tocar e orientar o cliente da proximidade do local que estará sendo desenvolvido o serviço de socorro;

h) não utilizar de mão-de-obra de pessoas do grupo de risco do coronavírus (I) caso identifique alguma pessoa no estabelecimento, com sintomas de coronavírus como tosse, coriza, dor de garganta e/ou febre, orientar para que procure atendimento médico imediatamente e evitar contato com outras pessoas;

i) caso identifique alguma pessoa no estabelecimento, com sintomas de coronavírus e tosse, coriza, dor de garganta e/ou febre, orientar para que procure atendimento médico imediatamente e evitar contato com outras pessoas;

j) 4° Aos Estabelecimentos comerciais com atividades de comercialização de alimentos prontos como pizzarias, pizzerias, lanchonetes, bares, fast food, lojas de alimentos, supermercados, padarias, restaurantes, bares, lanchonetes, sorveterias, 08h00min às 22h00min, e domingos e feriados das 08h00min às 19h00min, desde que cumpridas as recomendações descritas abaixo:

a) diminuir ou evitar o fornecimento de alimentos e disponibilização de espaço para higienização das mãos ou álcool gel 70% (setenta por cento) para os usuários, em local sinalizado;

b) manter as mesas e cadeiras, mantendo-as em mesas separadas de no mínimo dois metros unas das outras, com a diminuição de mesas e cadeiras no local para 30% (trinta por cento) da capacidade normal;

c) utilizar mesas e cadeiras devidamente higienizadas, assim como disponibilizar álcool gel a 70% (setenta por cento) para uso dos presentes tanto na entrada como no interior do ambiente;

d) higienizar as mesas e cadeiras após o uso de cada cliente;

e) os telados de máquinas de cartões de crédito e de computadores, corrimões e puxadores de portas devidamente higienizados após o uso de cada cliente;

f) manter o ambiente limpo e em caso de uso de ar condicionado mantê-lo limpo e higienizado;

g) evitar contatos físicos e higienizados, equipados com sabonete líquido e água corrente e porta para saída também sinalizada;

h) evitar contatos corporais com os clientes em geral, como abraço, beijo, aperto de mão, aperto de cotovelo, aperto de mãos, aperto de ombros e aperto de cabeça;

i) maior de 60 anos e/ou portadores de comorbidades e gestantes);

j) organizar o fluxo de entrada e saída de pessoas no estabelecimento, de forma que não haja aglomeração de pessoas, mantendo o distanciamento de 2 metros, sinalizada e porta para saída também sinalizada;

k) fechar o estabelecimento até às 19h00min e não fornecer para consumo no estabelecimento alimentos e bebidas para consumo no estabelecimento;

l) caso identifique alguma pessoa no estabelecimento, com sintomas de coronavírus como tosse, coriza, dor de garganta e/ou febre, orientar para que procure atendimento médico imediatamente e evitar contato com outras pessoas;

m) caso identifique alguma pessoa no estabelecimento, com sintomas de coronavírus e tosse, coriza, dor de garganta e/ou febre, orientar para que procure atendimento médico imediatamente e evitar contato com outras pessoas;

n) manter ambientes ventilados e em caso de uso de ar condicionado mantê-lo limpo e higienizado;

o) caso de mão-de-obra de pessoas do grupo de risco do coronavírus (maiores de 60 anos e/ou portadores de comorbidades e gestantes);

p) diminuir ou evitar o fornecimento de alimentos no estabelecimento, reforçando e mantendo o sistema de entrega;

q) caso identifique alguma pessoa no estabelecimento, com sintomas de coronavírus como tosse, coriza, dor de garganta e/ou febre, orientar para que procure atendimento médico imediatamente e evitar contato com outras pessoas;

r) caso identifique alguma pessoa no estabelecimento, com sintomas de coronavírus e tosse, coriza, dor de garganta e/ou febre, orientar para que procure atendimento médico imediatamente e evitar contato com outras pessoas;

s) 5° Aos estabelecimentos comerciais com atividades de prestação de serviços contábeis de assessoria, engenharia, transporte, clínicas odontológicas

(Vide Anexo Business);

Art. 13. As medidas de segurança e jurídicas deverão sujeitar-se ao cumprimento das medidas previstas neste Decreto, e o seu descumprimento acarretará responsabilização, nos termos previstos no artigo 2º, § 8º deste Decreto e em conformidade com os demais dispositivos legais aplicáveis.

Art. 13. Essas medidas poderão sofrer alterações a qualquer tempo tanto para aumentar ou diminuir as condicionantes sanitárias ao funcionamento do comércio eletrônico, quanto para combater a transmissão humana pelo COVID-19, em posse Municipal;

Art. 14. As medidas tratadas neste decreto deverão ser amplamente divulgadas pela imprensa e meios de comunicação.

Art. 15. Este Decreto entra em vigor na data de 30 de março de 2020, tendo seu efeito por tempo indeterminado, revogadas as disposições em contrário, podendo ser revogado ou modificado a qualquer tempo, mediante a deliberação das Câmaras de Vereadores e do Poder Executivo Municipal.

Este Decreto, bem como, ser revisado periodicamente na forma do art. 16 do Decreto Municipal nº 86/2020 e do Decreto nº 10/2020 no que for pertinente de acordo com as determinações legais.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO OESTE, ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL, em 29 de março de 2020, DIA 29 DO MÊS DE MARÇO DE 2020.

MARIA HELENA BERTOCO RODRIGUES
PREFEITA MUNICIPAL

Publicações legais

leis@ilustrado.com.br



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

RECOMENDAÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 03/2020

Procedimento Administrativo nº MP/PR-0151.20.001985-0

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ, por intermédio de seu Promotor de Justiça em exercício na 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Umuarama/PR, nos usos de suas atribuições, com fulcro no artigo 27, parágrafo único, inciso IV, da Lei 8.625/1993, c/c artigo 129 e seguintes da Constituição Federal de 1988 e,

CONSIDERANDO que, em 30.01.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo Coronavírus (COVID-19) constitui Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII);

CONSIDERANDO que a ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), "um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata";

CONSIDERANDO que o Ministério da Saúde, em 3.2.2020, através da Portaria GM/MS nº 188/2020, nos termos do Decreto 7.619/2011¹, declarou "emergência em saúde pública de

1 Este diploma também institui a Força Nacional do SUS, como "programa de cooperação voltado à execução de medidas de prevenção, assistência e repressão a situações epidemiológicas, de desastres ou de desastres à população" (art.10), competindo ao Ministério da Saúde "comunicar e coordenar a FNA-SUS para atuar nos casos de declaração da ESPII e em outras situações de emergência em saúde pública" (art.12, II).

importância nacional", em decorrência da infecção humana pelo Coronavírus, considerando que a situação atual demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública;

CONSIDERANDO que, em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para o Coronavírus, ou seja, momento em que uma doença se espalha por diversos continentes com transmissão sustentada entre humanos;

CONSIDERANDO a elaboração, pelo Ministério da Saúde, de Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Coronavírus COVID-19, situando o Brasil, no momento, no nível de resposta 3: "emergência em saúde pública de importância nacional (ESPIN)", na fase de mitigação, isto é, com 370 (trezentos e setenta) casos confirmados;

CONSIDERANDO que o Brasil confirmou 371 casos até o momento, sendo 12 casos no Paraná (data: 18.03.2020 - fonte: Ministério da Saúde);

CONSIDERANDO que o Paraná elaborou seu Plano de Contingência para prover as medidas correspondentes, inclusive, no auxílio à organização dos municípios e capacitação dos profissionais para atuarem em face da infecção;

CONSIDERANDO a atuação, pela Secretaria de Estado da Saúde, de seu Centro de Operações em Emergências – COE, para o enfrentamento do coronavírus, conforme estabelecido na Resolução SESA nº 126/2020;

dentre outras atribuições.

CONSIDERANDO a confecção, pela SESA/PR, de "Roteiro para Elaboração de Plano de Contingência Municipal para Infecção Humana pelo Coronavírus", onde "serão definidos os procedimentos, ações e decisões que devem ser tomadas na ocorrência de uma emergência em saúde pública", destacando-se que os "municípios devem compor seus planos de contingência de acordo com a realidade e estrutura local. A heterogeneidade entre os municípios do Estado traz a necessidade da elaboração individual do plano de contingência";

CONSIDERANDO que, segundo o artigo 196 da Constituição Federal: "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.";

CONSIDERANDO a disposição do artigo 197, da Carta Magna, de que: "são de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado";

CONSIDERANDO que, segundo o artigo 200, II, da Constituição Federal, compete ao Sistema Único de Saúde, além de outras atribuições, nos termos da lei: "executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica";

CONSIDERANDO que a Lei Orgânica da Saúde - Lei Federal nº8080/1990, em seu artigo 2º, caput e §§1º e 2º,

prevê que "a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade";

CONSIDERANDO que a Lei Federal nº 8080/1990 estabelece como um dos objetivos do SUS "a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas", consoante redação do art.5º, III;

CONSIDERANDO que, nos termos do artigo 15, XIII, da mesma Lei Federal, são comuns à União, Estados, Distrito Federal e Municípios, em seu âmbito administrativo, a atribuição de: "para atendimento de necessidades coletivas, urgentes e transitórias, decorrentes de situações de perigo iminente, de calamidade pública ou de irrupção de epidemias, a autoridade competente da esfera administrativa correspondente poderá requisitar bens e serviços, tanto de pessoas naturais como de jurídicas, sendo-lhes assegurada justa indenização";

CONSIDERANDO ainda, que o artigo 17, Incisos II, III e IV, alínea 'a', da LOS, impõem à direção estadual do SUS, respectivamente, acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do sistema único de saúde; prestar apoio técnico e financeiro aos municípios e executar supletivamente ações e serviços de

humanos e às liberdades fundamentais das pessoas, conforme preconiza o Artigo 3º do Regulamento Sanitário Internacional, constante do Anexo ao Decreto nº 10.212, de 30 de janeiro de 2020";

CONSIDERANDO o Decreto nº 10.212/2020, que promulga o texto revisado do regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial da Saúde, em 23.05.2005 (anexo ao decreto);

CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), que prevê procedimentos visando a assegurar o direito fundamental de acesso à informação, cabendo aos órgãos e entidades do Poder Público garantir a "gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação" (art.6º, I), tendo o cidadão o direito de obter "orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, bem como sobre o local onde poderá ser encontrada ou obtida a informação almejada" (art.7º, I), "informação contida em registros ou documentos, produzidos ou acumulados por seus órgãos ou entidades, recolhidos ou não a arquivos públicos" (art.7º, II), "informação primária, íntegra, autêntica e atualizada" (art.7º, IV), informação sobre atividades exercidas pelos órgãos e entidades, inclusive as relativas à sua política, organização e serviços (art.7º, V);

CONSIDERANDO que o "nosso maior inimigo agora não é o coronavírus por si só. É o medo, o boato e o estigma. Nosso maior ativo são os fatos, a razão e a solidariedade" - Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor da Organização Mundial da Saúde (Folha de São Paulo, em 29.02.2020);

CONSIDERANDO a importância da atuação dos agentes comunitários de saúde nas ações de prevenção, informação e cuidados previstos na Política Nacional da Atenção Básica, e a Lei Federal nº 13.595/2018, art. 3º, que fixa como seu dever "o exercício de atividades de prevenção de doenças e de promoção da saúde, a partir dos referenciais da Educação Popular em Saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS que normatizam a saúde preventiva e a atenção básica em saúde, com objetivo de ampliar o acesso da comunidade assistida às ações e aos serviços de informação, de saúde, de promoção social e de proteção da cidadania, sob supervisão do gestor municipal, distrital, estadual ou federal", e, também, "a mobilização da comunidade e o estímulo à participação nas políticas públicas voltadas para as áreas de saúde e socioeducacional" (inc. III, §3º, do mesmo artigo);

CONSIDERANDO o art. 4º, da Lei Federal acima mencionada, onde consta que "o Agente Comunitário de Saúde e o Agente de Combate às Endemias realizarão atividades de forma integrada, desenvolvendo mobilizações sociais por meio da Educação Popular em Saúde, dentro de sua área geográfica de atuação, especialmente nas seguintes situações: I - na orientação da comunidade quanto à adoção de medidas simples de manejo ambiental para o controle de vetores, de medidas de proteção individual e coletiva e de outras ações de promoção de saúde, para a prevenção de doenças infecciosas, zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais peçonhentos; II - no planejamento, na programação e no desenvolvimento de atividades de vigilância em saúde,

de forma articulada com as equipes de saúde da família; IV - na identificação e no encaminhamento, para a unidade de saúde de referência, de situações que, relacionadas a fatores ambientais, interfiram no curso de doenças ou tenham importância epidemiológica; V - na realização de campanhas ou de mutirões para o combate à transmissão de doenças infecciosas e a outros agravos";

CONSIDERANDO a publicação da Portaria MS nº 356/2020, que estabelece a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979/2020, que traz medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO o previsto na Portaria de Consolidação nº 2/2017, Anexo 1, do Anexo XXII, Cap. I, da Política Nacional da Atenção Básica, explicitando ser atribuição do ACS e do ACE (...) "desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, em especial aqueles mais prevalentes no território, e de vigilância em saúde, por meio de visitas domiciliares regulares e de ações educativas individuais e coletivas, na UBS, no domicílio e outros espaços da comunidade, incluindo a investigação epidemiológica de casos suspeitos de doenças e agravos junto a outros profissionais da equipe quando necessário; (...) Identificar e registrar situações que interfiram no curso das doenças ou que tenham importância epidemiológica relacionada aos fatores ambientais, realizando, quando necessário, bloqueio de transmissão de doenças infecciosas e agravos"; "Orientar a comunidade sobre sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e medidas de prevenção individual e coletiva", "Conhecer o funcionamento das ações e serviços do seu

território e orientar as pessoas quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis"; "Exercer outras atribuições que lhes sejam atribuídas por legislação específica da categoria, ou outra normativa instituída pelo gestor federal, municipal ou do Distrito Federal", etc.

CONSIDERANDO que a Lei Federal nº8142/90 prevê que os Conselhos de Saúde, "em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo" (art.1º, §2); bem como o disposto na Resolução CNS nº453/2012, Quinta Diretriz, que prevê competir aos conselhos de saúde: "estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS (...); " fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde e encaminhar denúncias aos respectivos órgãos de controle interno e externo, conforme legislação vigente"; "estabelecer ações de informação, educação e comunicação em saúde (...); dentre outras;

CONSIDERANDO que, no último dia 06.03.2020, a Secretaria de Estado da Saúde publicou nota informativa², elaborada pela Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde, reforçando orientações em hipóteses de casos suspeitos: "em caso de suspeita de infecção pelo coronavírus, a pessoa deve procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) ou a Unidade de Pronto Atendimento na rede municipal ou ainda um Pronto Socorro na rede particular, só após a avaliação e

2 Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/NOTA_CASOS_SUSPEITO.pdf>.

classificação do risco, a pessoa é encaminhada para um hospital de referência, caso seja constatada a necessidade. 81% dos casos da doença pelo coronavírus são leves; e recomendado isolamento no domicílio enquanto o paciente apresentar os sintomas, e após prescrição médica, com alerta para os sinais de gravidade, orientação ao paciente e familiares sobre medidas de prevenção da transmissão de doenças respiratórias, notificação e coleta da amostra para diagnóstico laboratorial";

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 14.254/2003, que, no seu art. 2º, prevê os direitos dos usuários do SUS no Paraná, cabendo aqui mencionar a garantia de "atendimento humano, digno, atencioso e respeitoso, por parte de todos os profissionais de saúde" (inc. I); "receber informações claras, objetivas e compreensíveis sobre: a) hipótese diagnósticas; b) diagnósticos realizados; c) exames solicitados; d) ações terapêuticas; e) riscos, benefícios e inconvenientes provenientes das medidas diagnósticas e terapêuticas propostas; f) duração prevista do tratamento proposto; g) no caso de procedimentos de diagnósticos terapêuticos invasivos, a necessidade ou não de anestesia, o tipo de anestesia a ser aplicada, o instrumental a ser utilizado, as partes do corpo afetadas pelos procedimentos, os efeitos colaterais, os riscos e consequências indesejáveis e a duração esperada do procedimento; h) a localização da doença; i) exames e condutas a que será submetido; j) a finalidade dos materiais coletados para exames; k) alternativas de diagnósticos e terapêuticas existentes no serviço de atendimento ou em outros serviços; l) o que lugar necessário" (inc. X);

CONSIDERANDO a Portaria de Consolidação nº 1/2017/MS, que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da

saúde, dentre eles: art. 2º, "toda pessoa tem direito ao acesso a bens e serviços ordenados e organizados para garantia da promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde (...) o acesso será preferencialmente nos serviços de atenção básica integrados por centros de saúde, postos de saúde, unidades de saúde da família e unidades básicas de saúde ou similares mais próximos de sua casa"; (...); art.3º: "toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde. (...) é direito da pessoa ter atendimento adequado, com qualidade, no tempo certo e com garantia de continuidade do tratamento"; art. 4º, "toda pessoa tem direito ao atendimento humanizado e acolhedor, realizado por profissionais qualificados, em ambiente limpo, confortável e acessível a todos"; dentre outros;

CONSIDERANDO a disposição do artigo 5º, II, alínea 'd', do Código de Saúde do Estado do Paraná (LE nº 13.331/2001), que estipula como uma das bases do SUS, na esfera estadual e municipal a "conjugação dos recursos físicos, materiais e humanos do Estado e dos municípios na realização de ações e prestação de serviços públicos de assistência à saúde da população e divulgação de informações quanto ao potencial desses serviços e a sua utilização adequada pelo cidadão";

CONSIDERANDO que o artigo 10, I, da LE nº 13.331/2001 reforça que a Política de Saúde será orientada para "a atuação articulada do Estado e dos municípios, mediante o estabelecimento de normas, ações, serviços e atividades sobre fato, situação ou local que ofereça risco à saúde individual e coletiva";

Decreto nº 5.711/2002, que regulamenta a LF. nº 13.331/2001, de que "a execução das ações e serviços de saúde pelo Estado do Paraná, no limite das deficiências locais, dar-se-á em caráter complementar e suplementar, quando: II) em circunstâncias especiais, como na ocorrência de agravos graves e inusitados à saúde que representem risco de disseminação além da fronteira municipal, e nos casos de: a) epidemias (...)"

CONSIDERANDO também, que o artigo 518, do mesmo decreto, afirma que "competê à autoridade sanitária municipal e/ou estadual, de acordo com o conhecimento científico atual e normas técnicas específicas, definir, determinar, executar e/ou propor a execução, coordenar, delegar, acompanhar e avaliar as medidas de prevenção e controle das doenças e ou agravos à saúde";

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 6.259/1975 e o Decreto Federal nº 78.231/75, que dispõem sobre normas relativas à notificação compulsória de doenças;

CONSIDERANDO ser crime, previsto no art. 269, do CP "deixar o médico de denunciar à autoridade pública doença cuja notificação é compulsória. Pena - detenção, de seis meses a dois anos, e multa".

CONSIDERANDO o art. 543, do Decreto Estadual nº 5.711/2002, que considera infrações sanitárias: "deixar de notificar doença ou outro agravo à saúde, quando tiver o dever legal de fazê-lo. Pena – advertência, pena educativa e/ou multa";

CONSIDERANDO também se tratar de infração sanitária, conforme o art. 543, do Decreto Estadual nº 5.711/2002 "deixar de notificar epidemia de qualquer doença ou outro agravo à saúde mesmo que não sejam de notificação obrigatória - Pena – advertência, pena educativa e/ou multa". (incisos XXIII e XXIV);

CONSIDERANDO a lista nacional de notificação compulsória, constante no Anexo I, do Anexo V, da Portaria de Consolidação GM/MS nº4/2017, que prevê, no item 43, a "Síndrome Respiratória Aguda Grave Associada a Coronavírus: a) SARS-Cov; b) MERS-Cov";

Ministério Público a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis e a função institucional de zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados na Constituição Federal, promovendo as medidas necessárias a sua garantia, tal como se infere das disposições de caráter constitucional previstas nos artigos 127 e 129, II da Constituição Federal e artigo 120, II, da Constituição do Estado do Paraná;

CONSIDERANDO que o artigo 27, parágrafo único, inciso IV, da Lei Federal nº 8625, de 12 de fevereiro de 1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público), faculta ao Ministério Público expedir recomendação administrativa aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, requisitando ao destinatário adequada e imediata divulgação;

CONSIDERANDO que também incumbe ao Ministério Público, nos termos do artigo 57, V, da Lei Orgânica Estadual

do Ministério Público (Lei Complementar nº85, de 27 de dezembro de 1999), promover a defesa dos direitos constitucionais do cidadão para a garantia do efetivo respeito pelos Poderes Públicos e pelos prestadores de serviços de relevância pública;

CONSIDERANDO que o artigo 58, VII, da Lei Orgânica Estadual do Ministério Público faculta a seus membros, no exercício de suas funções, sugerir ao Poder competente, se for o caso, por escrito, a edição de normas e a alteração da legislação em vigor, bem como a adoção de medidas destinadas à melhoria dos serviços públicos e dos serviços de relevância pública;

CONSIDERANDO o Plano Nacional de Atuação Ministerial em Saúde Pública (CNPQ), editado em 2018, que prevê, como alguns de seus objetivos "contribuir, especialmente, para a concretização do direito à saúde na sua dimensão social (art. 6º, C.F.)", bem como agir pela consolidação material do direito à saúde, tendo como referência um estado de pleno bem-estar físico, mental e social (Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, Alma Ata, 12.9.78, OMS); "intervir para que se cumpra a diretriz da integralidade, com prioridade para as atividades preventivas"; competindo aos órgãos de execução do MP, dentre outras ações: "instituir o uso de informações constantes em repositórios de dados oficiais (SIOPS, CNES, SAGE, TABNET, DATASUS, etc) como fundamento para identificar insuficiências de ações e serviços de saúde no SUS e instruir o comportamento ministerial, priorizando atenção às populações mais vulneráveis e aos vazios sanitários"; "priorizar, se possível, atuações de caráter preventivo de situações de crise ou conflito, buscando a prévia mediação, com vistas à preservação de direitos e o respeito à ordem

jurídica";

CONSIDERANDO, ainda, que o Governador do Estado do Paraná editou o Decreto 4230/2020, disciplinando acerca das medidas a serem adotadas no enfrentamento da pandemia referida;

CONSIDERANDO a Nota Técnica Conjunta nº 1/2020, elaborada pelo Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério Público Federal, que trata da atuação dos membros do Ministério Público brasileiro, em face da decretação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional para o coronavírus (COVID-19), em que se evidencia "a necessidade de atuação conjunta, interinstitucional, e voltada à atuação preventiva, extrajudicial e resolutiva, em face dos riscos crescentes da epidemia instalar-se no território nacional".

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ, através da 4ª Promotoria de Justiça de Proteção à Saúde Pública da Comarca de Umuarama/PR, no uso de suas atribuições legais, expede a presente

RECOMENDAÇÃO

Ao Excelentíssimo Senhor Elias Bezerra de Araujo, Prefeito de Maria Helena/PR e ao Senhor Claudenir de Lima, Secretário Municipal de Saúde, em cumprimento às disposições de ordem constitucional, legal, administrativas e de natureza sanitária acima referidas e outras com ela convergentes:

1. a pronta adoção de providências voltadas à elaboração e aplicação do Plano de Contingência Municipal, voltado para o cenário epidemiológico local, visando à redução dos riscos de transmissão do coronavírus (COVID-19), conforme recomendações do Ministério da Saúde e da SESA/PR, bem assim dispondo serviços e recursos voltados à prevenção, ao cuidado e à correta informação da população acerca da atual situação da enfermidade no âmbito do Município de Maria Helena/PR;

2. que o Plano de Contingência para a Infecção pelo Coronavírus do Município de Maria Helena contenha, como elementos mínimos, todos aqueles previstos no roteiro confeccionado pela Secretaria de Estado da Saúde, porque se prestam a apoiar e orientar os entes municipais em seu planejamento, consoante com a realidade e estrutura sanitárias disponíveis, estimando objetivamente a cronologia da implantação de cada uma das providências necessárias, conforme o elenco de situações previsto e o nível de propagação da doença no momento (1, 2 ou 3);

3. que promova, efetue e fiscalize a notificação obrigatória dos casos suspeitos do COVID-19, como prevêem a Lei Federal nº 6.259/1975 e o Decreto Estadual nº 5.711/2002, obedecendo à orientações (específicas para COVID-19) do Ministério da Saúde e da SESA/PR (Plano de Contingência Estadual). Além disso, eventuais hipóteses que se enquadrarem na definição de caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG1) também devem ser notificados concomitantemente no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP – Gripe) e no sistema e-SUS AB

1

2

(Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), com o CID 10 – U07.1;

4. que se operacionalize, torne disponível e se dê conhecimento ao público de canal de comunicação para atender dúvidas, reclamações e outras manifestações, empregando, para tanto, a Ouvidoria do SUS;

5. que se ofereça material informativo (com orientações sobre as formas de transmissão, sintomas, profilaxia, fluxo de serviços de saúde – quando se deve buscar a UBS, hospital de referência ou outro serviço na região, etc.), caso ainda não estejam sendo fornecidos/disponibilizados, no endereço de internet da Prefeitura Municipal e/ou da Secretaria Municipal de Saúde, ou por meio de rádio comunitária (e outras emissoras que a tanto possam aderir), panfletos em locais de grande acesso de pessoas, divulgação na rede escolar, nas unidades de saúde, bem como por intermédio dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, sem prejuízo de outros meios que atendam à população como um todo;

6. que, quando da divulgação de informações à comunidade, utilize-se, obrigatoriamente, de dados oficiais, especialmente aqueles divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde, que são atualizados diariamente, às 15h30, na sua página na internet;

7. que se organizem providências que garantam estoques estratégicos de recursos materiais, EPI, respiradores, oxímetros e medicamentos;

8. que se definam equipes de profissionais para as ações de vigilância e resposta (inclusive, equipes de campo, em especial, agentes comunitários de saúde e agente de combate a endemias);

9. que se realize a capacitação de todos os profissionais atuantes na atenção básica, em especial agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, para que atuem em face do coronavírus, buscando, para tanto, sempre que necessário, auxílio técnico das respectivas Regionais de Saúde;

10. que cancelem as aulas em escolas públicas municipais e particulares de ensino fundamental e infantil (Escolas e CMEIs) a partir do dia 20 de março de 2020, por prazo indeterminado, caso já não estejam canceladas;

11. que se abstenham de realizar e que notifiquem para que não aconteçam, a partir de 20 de março de 2020, eventos públicos ou particulares, de qualquer natureza, com reunião de público e aglomeração de pessoas, tais como eventos esportivos, reuniões, congressos, shows, eventos religiosos, solicitando inicialmente a cooperação no caso de particulares e valendo-se do poder de polícia caso se exijam medidas coercitivas;

12. que determinem o cancelamento de todas as atividades administrativas que caracterizem aglomeração de pessoas;

13. que revejam a necessidade de reprogramação ao atendimento ao público, dispensa de servidores e demais ações pertinentes aos servidores públicos municipais, conforme prevê o Decreto Estadual;

14. que suspendam possíveis alvarás expedidos, bem como os que venham a ser requerido para eventos, tanto artístico, cultural, festas em geral, durante o período da pandemia;

15. que adotem imediato plano de atendimento aos casos de suspeita do COVID-19, sendo possível em local único e exclusivo para tanto;

16. que revejam o calendário de férias, licenças e demais situações funcionais de servidores públicos municipais das áreas da Saúde, Segurança Pública, Divisão Sanitária e Defesa Civil, com a suspensão de possível concessão de férias ou reprogramação, durante o período que durar a necessidade de prevenção;

17. que intensifiquem a conscientização e adesão da população na ajuda da prevenção e na colaboração das orientações expedidas pelos órgãos do governo;

18. que realizem orientações aos comerciantes e empresários com grande fluxo, visando limitar o fluxo e diminuir a permanência de pessoas nos estabelecimentos;

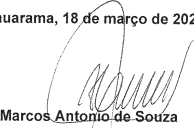
19. que realizem a conscientização dos representantes eclesiais para aderir às orientações do Decreto Estadual com relação à suspensão de celebrações, cultos ou demais movimentos religiosos que tenham aglomeração de pessoas.

Assina-se o prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento da presente para que se comunique ao Ministério Público quanto à adoção das providências determinadas na espécie com seu detalhamento técnico, ponto a ponto, bem como outras mais que se tenha deliberado sobre a enfermidade.

Assevera-se que, o não cumprimento das recomendações acima elencadas, sem justificativas formais, importará na tomada das medidas judiciais cabíveis, inclusive, no sentido da apuração da responsabilidade administrativa, criminal e civil.

Dê-se ciência ao Conselho Municipal de Saúde , ao Consórcio Intermunicipal de Saúde e à Câmara Municipal por correspondência e/ou e-mail do Ministério Público, acerca do quanto ora recomendado.

Umuarama, 18 de março de 2020.



Marcos Antonio de Souza

Promotor de Justiça

Ilustrado

leis@ilustrado.com.br

CONVÊNIO PARA CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEROLA, com sede na AV DONA PEROLA, BYINGTON, 180, na cidade de PEROLA, Estado do PR, inscrito no CNPJ sob o nº 8.147.813.000-70, devidamente representado por DARLAN SCAVO, portador do RG nº 7.082.394-2, inscrito no CPF nº 063.936.939-19, neste ato por seu representante legal ao final assinado, doravante denominado **CONVENIENTE**, e

ITAÚ UNIBANCO S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ/MF sob nº 07.003.190/0001-04, sediada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Parque Jaboukaré, São Paulo, SP, neste ato por seu representante legal ao final assinado, doravante designado **ITAÚ UNIBANCO**.

sendo **CONVENIENTE** e **ITAÚ UNIBANCO** denominados "Partes", quando referidos em conjunto.

Considerando que:

- I – o **ITAÚ UNIBANCO** oferece diversos produtos e serviços bancários, entre eles empréstimos pessoais e financiamentos, cujo pagamento é realizado mediante desconto de parcelas diretamente na folha de pagamento do tomador do crédito ("Emprestatário").
- II – o **CONVENIENTE** tem interesse em proporcionar aos seus servidores ativos, inativos e pensionistas acesso aos Empréstimos ("Servidores").
- III – Há interesse comum na viabilização da concessão dos Empréstimos aos Servidores;

As Partes celebraram este Convênio para Consignação em Folha de Pagamento ("Convênio"), que se regerá pela Lei nº 8.666/93, de acordo com o disposto no art.116, e demais normativas a ele pertinentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

- 1.1. O Convênio tem por objeto a concessão dos Empréstimos aos Servidores.
- 1.1.1. As parcelas dos Empréstimos descontadas em folha de pagamento dos Servidores serão sucessivas e iguais, a partir da primeira parcela, vedada a existência de qualquer resíduo ou saldo ao final do período de pagamento.
- 1.1.2. Os Empréstimos poderão ser contratados em qualquer agência ou por quaisquer meios disponibilizados pelo **ITAÚ UNIBANCO**, desde que legalmente admissíveis.
- 1.1.2.1. Não serão contratados Empréstimos pelos Servidores que exercem função comissionada, sem vínculo permanente, nem a servidores contratados por tempo determinado ou para trabalho eventual.
- 1.1.2.2. Os Empréstimos contratados por servidores ativos que mantiverem vínculo permanente, mas que estejam no exercício de função comissionada, serão baseados nos vencimentos dos cargos de origem.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS CONSIGNAÇÕES

- 2.1. Para viabilização da operação, o **CONVENIENTE** poderá indicar empresa ("Empresa") titular de sistema para troca de informações entre as Partes e averbação da margem consignável ("Sistema"), o qual o **CONVENIENTE** deverá direcionar a troca de informações e averbação.
- 2.2. O **CONVENIENTE** deverá firmar com a Empresa Termo que instrumentarize Cessão de Uso do Sistema ("Termo") e o **ITAÚ UNIBANCO** deverá firmar com a Empresa Contrato que instrumentarize Licença de Uso de Software e Prestação de Serviços comerciais ("Contrato").
- 2.2.1. O **CONVENIENTE** deverá realizar a contratação da Empresa de acordo com as regras e princípios que regem a Administração Pública, em especial, as da Lei nº 8.666/1999.
- 2.2.2. Os instrumentos mencionados no item 2.2, deverão prever as condições do funcionamento do Sistema e da prestação dos serviços correspondentes, bem como todos os aspectos operacionais das consignações.
- 2.2.3. Os prazos de vigência do Contrato e deste Convênio deverão ser idênticos e compatíveis ao prazo de vigência do Termo.
- 2.3. A troca de informações entre as Partes, necessárias para a viabilização das operações, se dará por meio do Sistema, sendo certo que, na impossibilidade de inclusão de informações no Sistema, a Partes impossibilitada notificará a outra por meio de documento escrito.
- 2.4. No caso de divergências de entendimento entre **ITAÚ UNIBANCO** e Empresa, deverá o **CONVENIENTE** intervir, buscando a solução menos danosa para todas as partes envolvidas e para os Servidores.
- 2.5. Caso o **ITAÚ UNIBANCO** não tenha interesse em celebrar ou manter Contrato com a Empresa, o **CONVENIENTE** obriga-se a realizar o cancelamento da troca de informações entre as Partes, bem como possibilitar a averbação da margem consignável.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO ITAÚ UNIBANCO

- 3.1. Para a consecução do Convênio, o **ITAÚ UNIBANCO** compromete-se a:
 - a) prestar ao **CONVENIENTE**, por meio do Sistema, ou diretamente, todas as informações necessárias para novas averbações e manutenção da base de Clientes, que abrangarão, no mínimo, o nome e o CPF do beneficiário, quantidade e valor das parcelas;
 - a) avaliar, paulatino em sua política estratégica de crédito e na legislação vigente, as solicitações dos Servidores para a contratação de Empréstimos, decidindo acerca de sua aprovação;
 - a) disponibilizar aos Servidores atendimento eficaz, com todas as informações necessárias para a avaliação do interesse na contratação dos Empréstimos;
 - a) comunicar ao **CONVENIENTE** por escrito, qualquer alteração no número da agência e na conta na qual deverão ser depositados os valores descontados dos Servidores por força da consignação em pagamento;

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONVENIENTE

- 4.1. Para a consecução do Convênio, o **CONVENIENTE** compromete-se a:
 - a) fornecer ao **ITAÚ UNIBANCO**, por meio do Sistema, ou diretamente, no prazo previsto no item 1º do Quadro indicado na Cláusula Décima, as informações sobre a possibilidade e sobre a margem disponível para a realização da consignação em pagamento relativa a cada Emprestatário por categoria ("Margem Consignável"), confirmando, no mesmo prazo, a realização da consignação em sua folha de pagamento;
 - b) observar o limite de 30% (trinta por cento) do valor dos proventos dos Servidores para o cálculo da Margem Consignável disponível, salvo se a legislação própria dispôr de outra forma;
 - c) informar, por meio do Sistema, ou diretamente, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, qualquer alteração que ocorra em relação à situação dos Servidores que possa comprometer a consignação em folha de pagamento;
 - d) informar ao **ITAÚ UNIBANCO**, por meio do Sistema, ou diretamente, os Servidores excluídos da consignação por motivo de exoneração, vacância, inatividade, falecimento, licença sem vencimento ou qualquer outra situação que, temporária ou definitivamente, impossibilite a consignação em folha de pagamento, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis da referência excluído;
 - e) receber e processar as informações prestadas pelo **ITAÚ UNIBANCO**, identificando e efetuando a consignação (desconto), ou, eventualmente, justificar o motivo da não realização da consignação, no prazo autorizado entre as Partes;
 - f) depositar em favor do **ITAÚ UNIBANCO**, por meio de Transferência Eletrônica Disponível - TED, na conta do BANCO 341, Agência nº 2040, Conta Corrente nº 03965-9, os valores descontados dos Servidores por conta da consignação, no prazo estabelecido entre as Partes previsto no item 1º do Quadro indicado na Cláusula Décima.

CLÁUSULA QUINTA – DO CANCELAMENTO

- 5.1. As consignações em folha somente poderão ser canceladas com a prévia e expressa anulação do **ITAÚ UNIBANCO**, salvo hipóteses específicas previstas na legislação ou em regulamento próprio.

CLÁUSULA SEXTA – DOS CUSTOS

- 6.1 O Convênio será executado sem qualquer custo para o **CONVENIENTE**.
- 6.2 As consignações em folha de pagamento realizadas nos termos deste Convênio não implicam responsabilidade do **CONVENIENTE** por dívida, inadimplência, destituição ou pendência de qualquer natureza assumida pelo Servidor perante o **ITAÚ UNIBANCO** por conta da concessão dos Empréstimos, salvo os valores relativos e não repetitivos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

- 7.1 O **CONVENIENTE** reconhece, por meio do processo administrativo nº , que é inexigível a licitação para a celebração deste Convênio, tendo em vista a ausência de custo para o **CONVENIENTE** e a não exclusividade ao **ITAÚ UNIBANCO**.

CLÁUSULA OITAVA – DA ANÁLISE JURÍDICA

- 8.1 Este Convênio é amparado pela Lei nº 1108/2006 (indicar o normativo e sua regulamentação) e pela Lei nº 8.666/1993.
- 8.2 O **CONVENIENTE** declara que este Convênio está de acordo com legislação aplicável em relação aos descontos em folha de pagamento dos Servidores para as parcelas dos Empréstimos.
- 8.3 O **CONVENIENTE**, neste ato, declara que o Convênio foi devidamente analisado e aprovado por sua assessoria jurídica.

CLÁUSULA NONA – DA PUBLICAÇÃO

- 9.1 O **CONVENIENTE** obriga-se a promover, às suas expensas, a publicação do Convênio, em edital, na Imprensa Oficial, no prazo legal.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS INFORMAÇÕES

- 10.1 O **CONVENIENTE** designa o Departamento III ou o (a) SRH, RH, como competente para exercer o controle e a averbação dos descontos em folha de pagamento dos Servidores, bem como para prestar todas as informações necessárias referentes ao Convênio.

I – QUADRO – CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

- a) Período de Bloqueio: dia início - dia Fim -
- b) Data Fecimento (corte) da Folha de Pagamento: 15
- c) Data de Pagamento do Salário: 05
- d) Prazo de Averbação: 05 dias úteis
- e) Data do envio do arquivo pelo Itaú Unibanco (dia fixo ou dia útil): 15
- f) Data do envio do arquivo pelo Itaú Unibanco (dia fixo ou dia útil): 01
- g) Data Repasse Financeira (dia fixo ou dia útil): 03

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – ANTICORRUPÇÃO

- 11.1. As Partes declaram, neste ato, que têm conhecimento e observam a todas as leis, normas, regulamentações vigentes e outras a que estejam sujeitas, em especial as que se relacionam a atos de corrupção e a outros atos lesivos à Administração Pública. As Partes se comprometem, ainda, a se abster de praticar qualquer ato que constitua uma violação às disposições contidas nestas legislações.
- 12.1 O prazo de vigência deste Convênio é de **60 (sessenta)** meses, contados da data de sua assinatura.
- 12.2 É facultado às partes rescindir o Convênio, a qualquer tempo, sem qualquer ônus.
- 12.3 Na hipótese de extinção deste Convênio, por qualquer motivo, as Partes deverão manter as consignações em folha de pagamento existentes e as obrigações decorrentes da sua operacionalização, até a plena quitação de todos os débitos decorrentes da contratação dos Empréstimos.
- 12.4 Não motivará a rescisão contratual as hipóteses previstas no art. 78, VI, da Lei nº 8.666/93, desde que não haja alteração substancial do mesmo conglomerado, fracionado do **ITAÚ UNIBANCO**, a qual se responsabiliza expressamente por todas as obrigações assumidas neste Convênio e de ciência ao **CONVENIENTE** das alterações efetuadas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

- 13.1 As Partes elegem o Foro da sede do **CONVENIENTE** para dirimir qualquer controvérsia oriunda deste Convênio, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou se torne.

As partes assinam o Convênio em 03 (três) vias, de igual teor, forma e efeito, na presença das testemunhas abaixo, que também o assinam.

São Paulo, 31 de NOVEMBRO de 2019.

PARTES:

Representantes Legais do **CONVENIENTE**:

DARLAN SCAVO
CPF nº 7.082.394-2

VALMIR ANTONINI DA SILVA
CPF nº 063.936.939-19

Representantes Legais do **ITAÚ UNIBANCO**:

Identidade nº
CPF nº

Identidade nº
CPF nº

TESTEMUNHAS

Identidade nº
CPF nº

Identidade nº
CPF nº

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUAMARAMA

Estado do Paraná
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 007/2020 – DISPENSA DE LICITAÇÃO
Ofício 004/2020 – SAD, solicita ratificação do ato por mim praticado, na autorização concedida à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, para a contratação emergencial da empresa CIRURGICA PARANÁ – DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA, para o fornecimento de equipamentos para adequação do ambulatório de agravos da Secretaria Municipal de Saúde de Muamarama, mediante a dispensa de licitação, de acordo com o artigo 24 inciso IV da Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, e o artigo 1º do Decreto Estadual nº 19.720/2019, de 12 de março de 2020, anexo. Em 30 de março de 2020.

Cecília Cavalli Monteiro da Silva – Secretária Municipal de Saúde.

RATIFICO EM 30/03/2020.

CECILIA CIVIDINI MONTEIRO DA SILVA
Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUAMARAMA

Estado do Paraná
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 016/2020 – INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
Ofício 035/2019 – SAD, solicita ratificação do ato por mim praticado na autorização concedida à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, para contratação da empresa MARCHOS OSIRIS NUNES EPP, para prestação de serviços de manutenção preventiva em 01 (uma) geladeira (marca Indel, modelo RVV 1500D) do ambulatório de infectologia da Secretaria Municipal de Saúde de Muamarama, com inexigibilidade de licitação, de acordo com o artigo 25 da Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, e o artigo 1º do Decreto Estadual nº 19.720/2019, de 12 de março de 2020, anexo. Em 30 de março de 2020.

Cecília Cavalli Monteiro da Silva – Secretária Municipal de Saúde.

RATIFICO EM 30/03/2020.

CECILIA CIVIDINI MONTEIRO DA SILVA
Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUAMARAMA

ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Administração
Divisão de Licitações e Contratos
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 007/2020 – DISPENSA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2020-PMU
O MUNICÍPIO DE MUAMARAMA, Estado do Paraná, torna público, a suspensão da sessão pública de abertura e recebimento dos envelopes contendo as propostas financeiras e os documentos de habilitação do Edital de Pregão Presencial nº 033/2020-PMU, objetivando a contratação de empresa de engenharia elétrica para substituição de 604 (quatrocentos e quatro) luminárias públicas existentes por luminárias públicas LED, sendo 93 (noventa e três) luminárias na Rua Marginal (Av. do Sooma), 152 (cento e cinquenta e duas) luminárias no Parque nº 1 de recreação (duzentas e dezessete) luminárias no Parque das Jacatibacabas e 42(quarenta e duas) luminárias no Parque Sete Alqueires, todas na Prefeitura Municipal de Muamarama, com o fim específico de analisar as condições de uso das luminárias, considerando a complexidade das matérias apresentadas, somado ao curto espaço de tempo entre os protocolos e a sessão de julgamento, ficou determinada a suspensão da sessão de abertura e julgamento que será realizada no dia 31 de março de 2020, às 09:00 horas, até a decisão final dos expedientes protocolados.

Muamarama, 30 de março de 2020.

CELSO LUIZ POZZOBOM
Prefeito Municipal
VICENTE AFONSO GASPARINI
Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUAMARAMA

ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 078/2020
Nomeia, em substituição, membros do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI).

O PREFEITO MUNICIPAL DE MUAMARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 5º, §3º e 18 da Lei Municipal nº 3.087, de 17 de outubro de 2019;

CONSIDERANDO os ofícios das entidades solicitando a substituição ou o desligamento de seus representantes;

CONSIDERANDO o resultado das eleições para recomposição de algumas representatividades, ocorridas nos dias 21 de fevereiro de 2020 e 13 de março de 2020;

CONSIDERANDO o ofício nº 10/2020, do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso D E C R E T A :

I – Fiquem nomeados para compor o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), no restante do biênio 2019/2020, as pessoas abaixo relacionadas, nos seguintes termos:

II – CLÁUDIA ANDREIA VENCIGUERRA ALMEIDA, portadora do RG nº 6.374.209-0, representante da Secretaria Municipal de Saúde, como membro titular e em substituição a Celma Azevedo Leite;

III – DANIELLE REGINA TEODORO, portadora do RG nº 8.603.569-1, representante da Fundação de Cultura e Turismo de Muamarama, como membro titular e em substituição a Eugênio Gil Faryniuk;

III – ADRIANA APARECIDA RODRIGUES SILVA, portadora do RG nº 6.036.792-2, representante do Poder Legislativo, como membro suplente e em substituição a Paulo Ferreira Lima;

IV – ISABELA GOMES SIMÕES, portadora do RG nº 1.564.019-7, representante da Casa da São Dr. Leopoldino, como membro suplente e em substituição a Aramis Welliton de Freitas;

V – JOICE KROMINSKI GRAÇA, portadora do RG nº 7.075.552-1, representante da Casa da São Dr. Leopoldino, como membro suplente e em substituição a Isabela Gomes Simões;

VI – CONCEIÇÃO DE LOURDES BERGAMO MOURA, portadora do RG nº 2.001.153-8, representante do Colégio Estadual Padre Manuel da Nóbrega (EJA), como membro suplente e em substituição a Valdeci das Santas Aguiar;

VII – THIAGO TEODORO, portador do RG nº 10.448.551-6, representante do Conselho Regional de Farmácia do Paraná, como membro titular e em substituição a Gilmary Roccato Teixeira;

VIII – DAIANY LIMA MASSIAS LOPES, portadora do RG nº 15.777.752-9, representante do Conselho Regional de Psicologia, como membro suplente e em substituição a Janeth Knoll Inforzato;

IX – Permanecem inalterados os demais membros nomeados por meio do Decreto Municipal nº 159, de 03 de julho de 2019.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

MUAMARAMA, 30 de março de 2020.

CELSO LUIZ POZZOBOM
Prefeito Municipal
VICENTE AFONSO GASPARINI
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUAMARAMA

ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 074/2020
Altera os valores das ações do Plano Plurianual 2018-2021.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MUAMARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o art. 4º, da Lei nº 4.250 de 15 de dezembro de 2017;

D E C R E T A :

Art. 1º. Ficam alterados os anexos constantes na Lei Municipal nº 4.250, de 15 de dezembro de 2017, a seguir relacionados):

I – Programas Institucionais do Plano Plurianual 2018-2021;

II – Resumo das Ações por Região/Subfunção;

III – Classificação dos Programas e Ações por Função e Subfunção;

Art. 2º. Os Anexos passam a vigorar com as alterações dos valores constantes nos Decretos de Créditos Adicionais abaixo elencados, publicados no mês de: março 2020.

I – Decreto nº 045 de 27 de fevereiro de 2020;

II – Decreto nº 046 de 02 de março de 2020;

III – Decreto nº 047 de 03 de março de 2020;

IV – Decreto nº 048 de 04 de março de 2020;

V – Decreto nº 051 de 06 de março de 2020;

VI – Decreto nº 052 de 06 de março de 2020;

VII – Decreto nº 055 de 10 de março de 2020;

VIII – Decreto nº 056 de 13 de março de 2020;

IX – Decreto nº 058 de 16 de março de 2020;

X – Decreto nº 060 de 17 de março de 2020;

XI – Decreto nº 068 de 23 de março de 2020;

XII – Decreto nº 070 de 24 de março de 2020;

XIII – Decreto nº 071 de 24 de março de 2020;

XIV – Decreto nº 072 de 24 de março de 2020;

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 30 de março de 2020.

CELSO LUIZ POZZOBOM
Prefeito Municipal
VICENTE AFONSO GASPARINI

PREFEITURA MUNICIPAL DE XAMBRE

ESTADO DO PARANÁ
CURSOS PÚBLICOS 001/2019
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 005/2020

O Prefeito do Município de Xambre, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, resolve:

TORNAR PÚBLICO

Art. 1º. Convocar os candidatos abaixo, aprovados em Concurso Público, homologado em 06/12/2019 para a realização de exames médico admissional e consequente emissão do atestado médico de saúde física e mental, a ser expedida pela Junta Médica Oficial do Município de Xambre, qualquer membro da junta médica poderá solicitar ao candidato apresentação de exames complementares a fim de sustentar a emissão do atestado médico solicitado. Os exames poderão ser solicitados ao Pronto Atendimento Municipal a partir do dia 31/03/2020, das 08:00 às 17:00.

TECNICO DE ENFERMAGEM:

INSCRIÇÃO CANDIDATO CLASSIFICAÇÃO

423013 HEVERTON ALVES 6º

Art. 2º. Os candidatos relacionados neste edital, após a publicação da convocação, deverão comparecer no Departamento de Recursos Humanos, com sede na Prefeitura Municipal de Xambre, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, no horário compreendido entre 08:00h às 17:00h, para assinar o termo de interesse na vaga.

Art. 3º Manifestado o interesse o candidato, o candidato terá até 30 (trinta) dias para entregar a documentação relacionada abaixo:

• Atestado Médico;

• CTPS;

• RG;

• CPF;

• Título Eleitoral;

• Fotos 3x4

• Certidão de Antecedentes Criminais

• Certificação de Reservistas de Defesa (masculino)

• Carteira Nacional de Habilitação (mototista e operador de máquina)

• Certidão de Casamento ou Nascimento

• Comprovante de Residência

• Comprovante de Residência

• Certidão de Nascimento dos filhos até 24 anos e CPF

• Comprovante de frequência escolar para filhos maiores de 14 até 24 anos que não exerça atividade lucrativa.

• caso haja, atestado de invalidez dos filhos de qualquer idade;

• Comprovante de Escolaridade;

• Comprovante de Registro no Órgão Competente

Xambre, 27 de março de 2020

WALDEMAR DOS SANTOS RIBEIRO FILHO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNEIRAS DO OESTE

ESTADO DO PARANÁ
PORTARIA Nº 809/2020

TAKETOSHI SAKURADA, Prefeito do Município de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei, Resolve;

EXONERAR

Art. 1º – A pedido conforme requerimento datado em 30 de Março de 2020, o cidadão o senhor: JOSE ALBERTO BONFIM CORREIA, portador do CPF nº 062.492.949-37, ocupante do cargo de promotor em comissão de ASSESSOR JURIDICO, pelo regime Jurídico Estatutário, na forma como dispõe o inciso II do Art. 36, da Lei 60/2010 de 27 de Outubro de 2010.

Art. 2º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos retroativos a partir de 30 de Março de 2020.

PUBLIQUE-SE

CUMPRE-SE

Tuneiras do Oeste- PR, 30 de Março de 2020.

TAKETOSHI SAKURADA
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PÉROLA

ESTADO DO PARANÁ
EXTRATO DE CONTRATO Nº 22/2020
Pregão Presencial nº 05/2020

CONTRATADA: NEIVA SILVEIRA DE FARIAS 0731329900

Objeto: Aquisição de 01 (um) caminhão novo OXM, ano 2019 modelo 2020, com recursos provenientes do convênio MAPA nº 881631/2019, firmado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, e o Município de Pérola, Estado do Paraná.

Valor Total: R\$ 194.500,00 (cento e noventa e quatro mil e quinhentos reais)

Vigência: 30/03/2020 a 30/03/2021.

Adjudicatada e Homologada: 27/03/2020.

Data de Assinatura: 30/03/2020

JAMIL MENDES
Diretor do Departamento de Compras e Licitação.

MUNICÍPIO DE PÉROLA

ESTADO DO PARANÁ
EXTRATO DE CONTRATO Nº 21/2020
Contrato de Fomento nº 17/2020

CONTRATADA: NEIVA SILVEIRA DE FARIAS 0731329900

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de materiais e mão de obra para a execução de obras de manutenção e conservação do sistema de drenagem de águas pluviais, no âmbito do Município de Pérola, Estado do Paraná.

Valor Total: R\$ 14.997,63 (quatorze mil novecentos e noventa e sete reais e sessenta e três centavos)

Vigência: 30/03/2020 a 28/05/2020.

Adjudicatada e Homologada: 30/03/2020.

Data de Assinatura: 30/03/2020

JAMIL MENDES
Diretor do Departamento de Compras e Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNEIRAS DO OESTE

Estado do Paraná
PORTARIA Nº 810/2020

TAKETOSHI SAKURADA, Prefeito do Município de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, especialmente o disposto do artigo 057 da Lei nº 080 de 27 de Outubro de 2010, resolve;

CONCEDE-SE em conformidade com o Artigo 057 da Lei nº 060/2010, 30 (trinta), dias de férias regulamentares, aos servidores (a) abaixo discriminados, ocupantes de cargos do quadro de servidores deste município.

Nº	NOME	CARGO	PERÍODO DE FÉRIAS
009	CELIA GRASSO DO NASCIMENTO	SCRITURARIO DE PLANEJAMENTO	2014/2015
001	CELSO COUTINHO MOREIRA	SERVENTE ESCOLAR	2012/2013
002	CELSO COUTINHO MOREIRA	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2016/2017
003	CELSO COUTINHO MOREIRA	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2016/2017
004	CUSTODIO APARECIDO BRITO	SCRITURARIO ATENDENTE ADMINISTRATIVO	2015/2016
005	JOSIANE LIDA GOBI	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	2018/2019
006	JOSE CARLOS DE OLIVEIRA NOGUEIRA	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	2018/2019
008	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	CONDOTOR DE VEICULO AUTOMOTOR	2015/2016
006	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
007	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
008	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
009	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
010	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
011	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
012	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
013	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
014	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
015	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
016	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
017	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
018	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
019	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
020	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
021	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
022	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
023	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
024	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
025	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
026	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
027	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
028	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
029	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
030	RODRIGO OLIVEIRA DANGUI	SCRITURARIO ASSESSOR ADMINISTRATIVO	2015/2016
031			

